



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE ANGICOS
COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

PERÍODO: 1 JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2019.

1 APRESENTAÇÃO

A Coordenação de Assuntos Estudantis – COAE – está diretamente ligada à Direção do campus e possui caráter e atuação equivalente ao da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PROAE, tendo como principais objetivos promover, coordenar, estimular, supervisionar e avaliar as atividades comunitárias, especialmente as de assistência estudantil.

São competências e funções desta coordenadoria:

- Prestar assistência à Direção do Campus, em consonância com as políticas de estudantis traçadas pela Pró-reitoria de Assuntos Estudantis e pela UFERSA;
- Responsabilizar-se pela organização e disciplina da Moradia Estudantil;
- Administrar subsidiariamente o Restaurante Universitário;
- Elaborar, em parceria com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e a Direção, os programas de assistência estudantil a serem executados no campus;
- Administrar, em consonância com as normas e regulamentos da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, os programas de assistência estudantil, especialmente o Programa Institucional de Assistência Estudantil – PIAE, que se destina a concessão de auxílios, moradia estudantil e alimentação, além das demais ações que contribuem para a permanência dos discentes na UFERSA, prioritariamente aqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica;
- Promover, executar e incentivar a prática desportiva e a participação da comunidade acadêmica em eventos esportivos;
- Receber e orientar discentes que solicitem apoio psicossocial.

2 PROGRAMAS

2.1 O PROGRAMA INSTITUCIONAL PERMANÊNCIA - PIP

Durante o ano de 2019, o PIP ofertou vagas por meio dos Editais 002/2019 – PROAE, 005/2019 – PROAE e 006/2019 – PROAE. No entanto, o Edital 06/2019 – PROAE foi publicado apenas para o preenchimento de vagas remanescentes da bolsa apoio ao esporte, sendo ofertada apenas 1 vaga nesta modalidade. Na Tabela 1 são apresentados os quantitativos de bolsas/auxílios do PIP ofertados durante o ano.

Tabela 1 - Distribuição de vagas do PIP por modalidade para o ano de 2019

Modalidades	Início 2019.1	Início 2019.2	Total
Bolsa Permanência Acadêmica	14	21	35
Auxílio Alimentação*	-	-	0
Moradia Estudantil**	20 (M) / 20 (F)	10 (M) / 11 (F)	61
Auxílio Didático-pedagógico	8	15	23
Auxílio Creche	2	2	4
Auxílio ao Portador de Necessidades Especiais	2	2	4
Auxílio Transporte	8	12	20
Bolsa Apoio ao Esporte	3	5	8
Total	79	78	157

Fonte: Coordenação de Assuntos Estudantis – COAE

* A última oferta de vagas para auxílio alimentação ocorreu em 2018.2, pois a partir de 21 janeiro de 2019 o Restaurante Universitário entrou em funcionamento;

** A ocupação das vagas para a Moradia Estudantil estava prevista para ocorrer em junho de 2019. Enquanto isso, os discentes receberam auxílio moradia no valor de R\$ 340,00/mensais. A ocupação de fato da moradia estudantil só veio a ocorrer em meados de novembro de 2019, quando o Auxílio Moradia deixou de ser pago em pecúnia.

Já na Tabela 2 são apresentados os números de discentes que pleitearam os benefícios ofertados nos Editais realizados durante o ano de 2019 e os percentuais de discente contemplados.

Tabela 2 - Discentes inscritos e contemplados em 2019 para as vagas do PIP

Modalidades	Inscritos	Contemplados	% discente atendidos em relação ao número de inscritos
Bolsa Permanência Acadêmica	166	35	21,09%
Moradia Estudantil	85	61	71,77%
Auxílio Didático-pedagógico	87	23	26,44%
Auxílio Creche	11	4	36,36%
Auxílio ao Portador de Necessidades Especiais	2	2	100%
Auxílio Transporte	40	20	50%
Bolsa Apoio ao Esporte	12	8	66,67%
Total	403	153	38,00%

Fonte: Coordenação de Assuntos Estudantis – COAE.

2.2 PROGRAMA DE APOIO FINANCEIRO A DISCENTES DE GRADUAÇÃO

A Resolução CONSUNI/UFERSA Nº 014/2010, de 30 de agosto de 2010, cria e regulamenta o programa de apoio financeiro que será concedido a alunos dos cursos de graduação, Centros Acadêmicos e Diretório Central dos Estudantes que pretenderem participar de eventos de caráter técnico-científico, didático-pedagógico, esportivo, cultural ou aqueles denominados eventos de cidadania (fóruns estudantis).

Durante o ano de 2019, foram atendidas 30 solicitações de Apoio Financeiro para participação em eventos acadêmicos, científicos e/ou esportivos. Totalizando uma aplicação de R\$ 22.110,00 (vinte e dois mil cento e dez 10 reais). As informações detalhadas encontram-se no anexo I deste relatório.

2.3 APLICAÇÃO DE RECURSOS POR PROGRAMA

A seguir, a Tabela 3 demonstra o total de recursos orçados e pagos, por Programa, durante o ano de 2019.

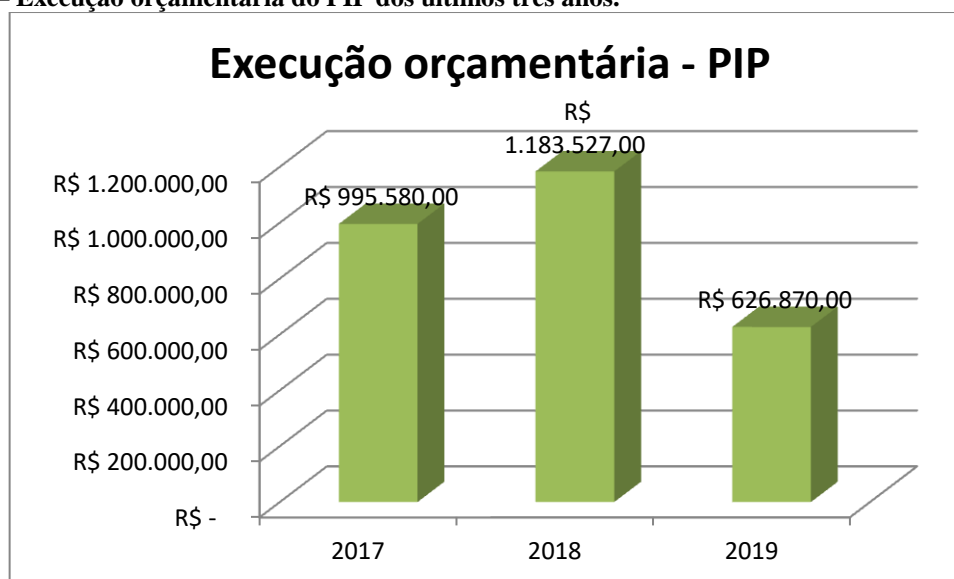
Tabela 3 – Aplicação de recursos por programa da assistência estudantil

Programa	Execução orçamentária	
	2019	
Programa Institucional Permanência (resolução CONSUNI/UFERSA 001/2010)	R\$	626.870,00
Programa de Apoio a Discentes de Graduação (Resolução CONSUNI/UFERSA 014/2010)	R\$	22.110,00
Total	R\$	648.980,00

Fonte: Coordenação de Assuntos Estudantis.

No Gráfico I, a seguir, é demonstrada a execução orçamentária do PIP dos últimos três anos, não estão inclusos os recursos destinados ao custeio do Restaurante Universitário.

Gráfico I – Execução orçamentária do PIP dos últimos três anos.



Fonte: Coordenação de Assuntos Estudantis – COAE.

Já na Tabela 4, logo abaixo, estão representados os recursos, por modalidade do PIP que foram empenhados e pagos durante o exercício de 2019.

Tabela 4 – Execução orçamentária, por modalidade do PIP - 2019

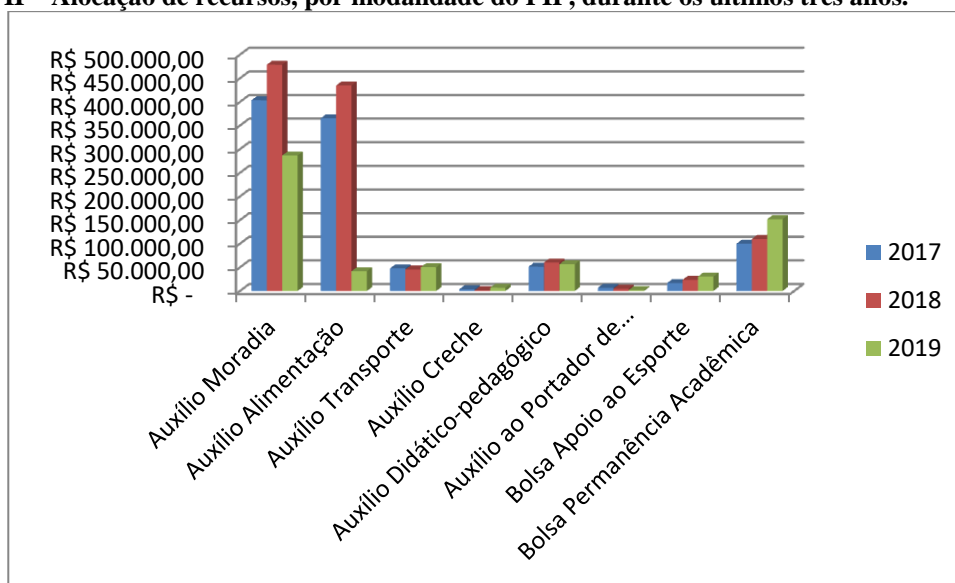
Modalidade	Ano		
	2017	2018	2019
Auxílio Moradia	R\$ 403.580,00	R\$ 478.720,00	R\$ 286.620,00

Auxílio Alimentação	R\$ 365.500,00	R\$ 434.860,00	R\$ 41.820,00
Auxílio Transporte	R\$ 47.840,00	R\$ 45.540,00	R\$ 50.370,00
Auxílio Creche	R\$ 3.680,00	R\$ 1.610,00	R\$ 6.900,00
Auxílio Didático-pedagógico	R\$ 51.380,00	R\$ 60.200,00	R\$ 56.560,00
Auxílio ao Portador de Necessidades Especiais	R\$ 6.800,00	R\$ 4.760,00	R\$ 2.040,00
Bolsa Apoio ao Esporte	R\$ 16.800,00	R\$ 23.600,00	R\$ 30.560,00
Bolsa Permanência Acadêmica	R\$ 100.000,00	R\$ 110.000,00	R\$ 152.000,00

Fonte: Coordenação de Assuntos Estudantis – COAE.

Por sua vez, o Gráfico II evidencia os valores da Tabela 4, onde é possível observar claramente que os Auxílios Moradia e Alimentação consumiram a maior fatia de recursos do PIP durante o exercício em questão. O que se confirmou como uma tendência dos últimos três anos, principalmente para o Auxílio Moradia, já que o Auxílio Alimentação teve sua oferta cessada em janeiro do mesmo ano.

Gráfico II – Alocação de recursos, por modalidade do PIP, durante os últimos três anos.



Fonte: Coordenação de Assuntos Estudantis – COAE.

3 MORADIA ESTUDANTIL

3.1 Apresentação

A moradia estudantil do campus de Angicos, a qual sempre foi um equipamento objeto de reivindicação dos estudantes, teve sua obra iniciada em 21 de janeiro de 2014 e tinha

previsão de conclusão em 21 de novembro de 2014, com a proposta de atender até 160 discentes, 80 homens e 80 mulheres, os quais seriam alocados em dois prédios distintos.

Porém, devido a diversos problemas durante a execução da obra, a mesma permaneceu paralisada por longos meses, ocorrendo novas licitações durante os anos que se sucederam. Esses percalços fizeram com que a obra fosse entregue, parcialmente, apenas em novembro de 2019.

3.2 O início da ocupação

A ocupação inicial da Moradia Estudantil foi realizada com a utilização apenas de um dos prédios, idealizada e solicitada expressamente pela PROAE, sob a justificativa da baixa disponibilidade de recursos para a continuidade dos pagamentos do auxílio moradia aos discentes eram beneficiários até então, pois tais recursos precisavam ser destinados ao custeio do Restaurante Universitário. Assim, optou-se por dividir homens e mulheres, em pavimentos separados, do prédio feminino, respeitando-se o limite de 50% da capacidade (40 vagas) para cada público.

Apesar da justificativa apresentada, foi uma ocupação muito repentina e prematura, do ponto de vista da COAE. Pois, há diversos problemas com a infraestrutura dos dois prédios que não foram solucionados e que tornam a vivência um desafio. Mesmo assim, os discentes com muita compreensão e no anseio de finalmente poder se utilizar daquelas dependências, aceitaram fazer a ocupação como ofertada: homens e mulheres juntos no mesmo prédio. Dessa forma, no pavimento superior estão as mulheres, em duas alas, e no pavimento inferior, os homens, também em duas alas.

A definição das regras de convivência e a escolha dos representantes de cada bloco, masculino e feminino foram realizadas ainda em novembro de 2019, durante o início da ocupação. Ou seja, ainda é bem recente, considerando o período de menos de três meses de efetivo funcionamento. As Imagens I, II e III retratam o momento em que as decisões ocorreram.

Imagem I - Reunião com os residentes para elaboração de regras de convivência da Moradia Estudantil.



Fonte: Coordenação de Assuntos Estudantis – COAE.

Imagem II - Escolha da representante da Ala Feminina.



Fonte: Coordenação de Assuntos Estudantis – COAE.

Imagem III - Escolha do representante da Ala Masculina



Fonte: Coordenação de Assuntos Estudantis – COAE.

3.3 Desafios e dificuldades

No quadro abaixo estão elencadas os principais desafios e dificuldades relacionadas à Moradia Estudantil:

Quadro I – Desafios e dificuldades relacionadas à Infraestrutura da Moradia Estudantil

Demanda	Limitações/dificuldades	Providências já tomadas	Encaminhamento
Conclusão da fossa séptica do bloco masculino	Impede a ocupação efetiva do bloco.	A PROAD já notificou diversas vezes a empresa responsável, mas esta em muitos momentos protela ou se recusa a prestar informações. A empresa havia sugerido dinamitar o terreno para concluir escavação da fossa, porém, a SIN desconsiderou a alternativa dado os riscos serem altos às estruturas dos blocos da moradia e das casas particulares no entorno da moradia.	Consultar à fiscalização do contrato e a PROAD e cobrar as providências cabíveis.

<p>Readequação da fossa séptica do bloco feminino (em uso)</p>	<p>Em pouco menos de 2 meses de funcionamento, a fossa séptica encheu e causou transtornos aos moradores. O esgoto voltou pelos ralos dos banheiros em alguns momentos. Assim como, transbordou o tanque de captação de dejetos e criou uma zona de proliferação de mosquitos ao redor do tanque. Houve até emissão de alerta dos agentes de endemias do município para que a UFERSA corrigisse o problema.</p>	<p>Com o apoio da prefeitura de Angicos, carros desgostadores foram deslocados até a Moradia Estudantil para amenizar o problema. Mas, o procedimento não é uma solução definitiva e é provável que se repita frequentemente. Se não houver o apoio de imediato da prefeitura, o prédio pode ficar inabitável durante alguns dias ou semanas. Junto com o Coordenador de Administração e Planejamento do campus Angicos e um Engenheiro da SIN, realizamos uma visita ao local e definiu-se duas estratégias possíveis: 1) escoar o esgoto para a rede do municipal que passa na rua adjacente à moradia, mas com um custo financeiro elevado; 2) Instalar uma Estação de Tratamento de Esgoto - ETE dentro da moradia a fim de poder minimizar os efeitos de má drenagem do solo e garantir o pleno funcionamento das fossas sépticas.</p>	<p>Após consulta ao setor competente do município, através também da pessoa do prefeito em exercício, fomos informados que a rede de esgoto do município que atende àquela região, está comprometida. Por isso, a SIN ficou encarregada de levar a demanda à PROAD para prosseguir com a instalação da ETE, mas isso pode levar muito tempo. Até lá, deve-se estar sempre alerta para o problema.</p>
<p>Iluminação externa (pátio da moradia)</p>	<p>Luzes e postes de iluminação precisando de manutenção. Muitos se encontram apagados.</p>	<p>-</p>	<p>Poderiam contratar profissional eletricitista através de contratos de mão de obra vigente, ou contratar empresa de manutenção para este fim. O ideal seria a contratação de um eletricitista que pudesse atender às demandas do campus e da moradia.</p>
<p>Instalação de aparelho de ar condicionado nas salas de estudo de cada bloco</p>	<p>Nas salas de estudo há computadores e o rack onde foram instalados os servidores de internet dos prédios. Por isso necessitam de resfriamento para aumentar sua vida útil.</p>		<p>Como medida de prevenção, e por se tratar de equipamentos caros e sensíveis, seria prudente a instalação de ar condicionado nestes locais.</p>

Fonte: Coordenação de Assuntos Estudantis – COAE.

Quadro II – Desafios e dificuldades relacionadas à segurança da Moradia Estudantil

Demanda	Limitações/dificuldades	Providências já tomadas	Encaminhamento
---------	-------------------------	-------------------------	----------------

<p>Instalação de câmeras de vigilância no pátio/guarita e em áreas de maior risco</p>	<p>A moradia está localizada acerca de 2 km do campus e num bairro periférico, fazendo divisa com um matagal em um dos lados e o portão de acesso à moradia fica localizado acerca de 80 metros da rua adjacente, onde o ônibus circular deixa os moradores. Em turnos noturnos, principalmente, os discentes podem ser alvos de ações criminosas.</p>	<p>-</p>	<p>Solicitar aos setores competentes</p>
<p>Instalação de concertina/arame farpado nos muros</p>	<p>Por se encontrar em local isolado (ao lado de matagal) e por contar apenas com vigilância desarmada, a moradia pode ser alvo de arrombamentos, principalmente durante o período de recesso acadêmico.</p>	<p>-</p>	<p>Solicitar aos setores competentes</p>

Fonte: Coordenação de Assuntos Estudantis – COAE.

4 RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO

O restaurante universitário do campus de Angicos foi inaugurado em 21 de janeiro de 2019, após também diversas dificuldades na execução da obra durante os vários anos em que se passaram. Assim, a entrega do prédio pela empresa responsável por sua conclusão ocorreu entre dezembro de 2018 e janeiro de 2019. Como havia poucas etapas pendentes para a conclusão da obra, como pintura, adequação do quadro de distribuição de energia, instalação da câmara fria, coifa e alguns reparos na marcenaria, à conclusão destas etapas foi realizada por uma empresa que já possuía contrato de manutenção de instalações físicas com a UFERSA.

Apesar dos transtornos com a obra durante os muitos anos que se passaram, de manifestações dos discentes reivindicando a abertura do equipamento (feijoadada no interior da obra ainda inacabada), quando de sua inauguração, o equipamento trouxe melhoria e atende a muitos estudantes, principalmente os mais carentes, servidores e colaboradores, diariamente. A Imagem IV retrata um registro do momento em que as primeiras refeições foram servidas, no dia 21 de janeiro de 2019.

Imagem IV – Inauguração do Restaurante Universitário do *campus* Angicos



Fonte: Coordenação de Assuntos Estudantis – COAE.

É fato de que a abertura do Restaurante Universitário - RU mudou a qualidade de vida e propiciou uma melhor segurança alimentar aos discentes usuários deste equipamento, principalmente àqueles residentes da Moradia Estudantil e com perfil do PNAES.

4.1 EMPRESAS CONTRATADAS PARA ADMINISTRAR O RU

4.1.1 Samir Cavalcante Aur-ME

Durante o primeiro ano de funcionamento, a empresa responsável pela administração do Restaurante Universitário foi a Samir Cavalcante Aur-ME, inscrita no CNPJ nº 18.261.811/0001-01. O valor global do contrato com a Samir Cavalcante Aur-ME foi pactuado em R\$ 729.562,60 (setecentos e vinte e nove mil quinhentos e sessenta e dois reais e sessenta centavos). No entanto, devido às diversas ocorrências envolvendo a qualidade da prestação dos serviços e a inadequação às normas do termo de referência do Edital, o contrato com a empresa para o ano de 2020 não foi renovado.

4.2 REFEIÇÕES FORNECIDAS

As refeições são fornecidas aos discentes, que estão devidamente matriculados nos cursos de graduação da UFERSA, com um valor subsidiado pela universidade. Assim, as refeições parciais são aquelas cuja UFERSA contribui com o pagamento à empresa contratada com parte do valor unitário da refeição e o estudante complementa com R\$ 2,00 (jantar) ou R\$ 2,50 (almoço). A exceção se constitui para com os discentes residentes da Moradia Estudantil, que possuem gratuidade para ambas as refeições, desde que não sejam contemplados com outras formas de bolsas/auxílios da UFERSA como um todo.

O relatório detalhado dos quantitativos de refeições fornecidas pelo RU e o seu custo anual, durante o ano de 2019, encontra-se no Anexo II.

4.3 CARTEIRINHAS DE ACESSO E O SISTEMA DE GESTÃO DO RU

Um dos grandes gargalos e desafios relativos à gestão do RU está associado ao número reduzido de servidores lotados na COAE e ao sistema adotado pela UFERSA, desde 2012, conforme trata a Portaria UFERSA/GAB Nº 0953/2012, para gerir o acesso dos estudantes ao RU: carteirinhas de acesso impressas e confeccionadas manualmente.

As carteirinhas são confeccionadas de maneira muito rudimentar e mecânica, o que representa uma alocação de tempo e força de trabalho da equipe, já extremamente pequena, em cada início de semestre e concomitante aos processos seletivos do PIP, acarretando uma sobrecarga de trabalho aos servidores, que em muitos dias extrapolaram seus horários para o atendimento dos usuários que buscavam esse serviço.

De modo que se torne mais claro, o fluxo de confecção de uma Carteirinha está descrito conforme a seguir, e, ilustrado na Imagem V, em seguida:

1. Geração do documento via SIGAA > 2. Impressão do documento > 3. Corte das folhas (em cada folha são alocadas 8 carteirinhas) > 4. Separação dos documentos de acordo com ordem alfabética e curso > 5. Recebimento da foto 3x4 de cada discente > 6. Colagem da foto no documento > 7. Inserção de carimbo da COAE > 8. Plastificação > 9. Corte após o processo de plastificação > 10. Entrega do documento.

Imagem V – Confecção das carteirinhas utilizadas pelos discentes para acesso ao RU



Fonte: Coordenação de Assuntos Estudantis – COAE.

Logo, percebe-se que são um método e logísticas ultrapassadas, lentas e que não trás durabilidade e economicidade para a UFERSA bem como para os usuários, pois são muito comuns os pedidos de 2ª via diariamente em virtude de danos ao frágil documento ou perda.

Sabe-se que a Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC) foi demandada para desenvolver um novo sistema de emissão das carteirinhas e gestão do RU há anos, no entanto, até o momento a demanda não foi atendida.

Neste sentido, tal serviço representa uma dificuldade e entrave ao andamento saudável e regular das rotinas da COAE, sendo extremamente necessária a adoção de providências, principalmente por parte da SUTIC para com a criação de um sistema cem por cento eletrônico e eficiente para gestão do RU e da emissão das carteirinhas, seja por biometria, QR Codes ou outros mecanismos digitais semelhantes. Tais medidas são vitais para desafogar a equipe da COAE, principalmente durante o início dos semestres letivos.

5 QUADRO DE RECURSOS HUMANOS DA COAE E SUAS DIFICULDADES

A equipe de servidores que atuam na Coordenação de Assuntos Estudantis é formada basicamente por três profissionais: o coordenador, uma assistente social e um psicólogo. Essa realidade perdura desde 2017, quando a COAE recebeu recompôs a vaga do psicólogo em seu quadro.

Desde a implantação do Restaurante Universitário, assim como da Moradia Estudantil, as demandas aumentaram bastante e a coordenação enfrenta muitas dificuldades em gerir de forma adequada, e em vários aspectos, sua rotina de atividades diárias. No Quadro III, logo abaixo, estão elencadas algumas destas dificuldades:

Quadro III – Aspectos limitantes da força de trabalho na COAE

LIMITAÇÕES/DIFICULDADES	PONTOS POSITIVOS	SUGESTÕES
1. Quadro Insuficiente de Profissionais Multidisciplinares.	1. Há uma vaga de estagiário, de ensino médio, desde 2015;	1. Contratação de servidores: - Técnico Desportivo; - Assistente Social ou Estagiário de Nível Superior; - Nutricionista.
2. Dificuldade de capacitação/afastamento/Férias	1. Comprometimento e dedicação da equipe.	1. Alocação de outros servidores possibilitando assim a melhoria na qualidade de vida e capacitação da equipe sem gerar ausências/prejuízos graves ao setor.
3. Equipe de serviço social inadequada para atender a demanda crescente	1. Profissional existente muito dedicada e competente, mesmo assumindo a função de coordenadora substituta, as demandas são atendidas. 2. As demandas que requerem mais tempo de trabalho são sazonais (processos seletivos).	1. A figura de um segundo profissional da área de serviço social, ou estagiário, iria melhorar o atendimento das demandas relacionadas, principalmente, à Moradia Estudantil. Além de auxiliar nas atividades relacionadas aos processos seletivos realizados.
4. Ausência de um Nutricionista para atendimento das demandas relacionadas às atividades do RU, diariamente.	1. Visitas técnicas quinzenais realizadas pela nutricionista do campus de Mossoró;	1. Apesar das visitas quinzenais, há demandas de caráter diário, principalmente no que diz respeito à fiscalização do contrato da empresa que administra o RU, o que pode em alguns momentos desacelerar a obtenção de soluções para os problemas encontrados no ambiente. Dessa forma, poderia haver uma readequação do quadro de profissionais já existentes na UFERSA e se do interesse de ambas as partes, proceder com remoções se necessário;

5. Ausência de um Técnico Desportivo para atendimento das demandas.	1. Disponibilidade do técnico desportivo do campus de Mossoró em atender demandas pontuais do campus de Angicos; 2. Bolsistas de Apoio ao Esporte comprometidos com as atividades.	1. Contratação de profissional, pois o campus de Angicos é o único desprovido desse cargo, desde o início do seu funcionamento, o que gera uma sobrecarga enorme na coordenação;
---	---	--

Fonte: Coordenação de Assuntos Estudantis – COAE.

Durante o ano de 2019, foram ofertadas 157 vagas para o Programa Institucional Permanência por meio dos seus Editais específicos (disponíveis em: <https://angicos.ufersa.edu.br/editais-processos-seletivos/>). Foram recebidos e analisados 403 processos de inscrições, por apenas três servidores, o que representa uma média de, aproximadamente, 135 processos para cada um. Atualmente, se inscrevem em média 150 discentes a cada processo seletivo do PIP. O número pode parecer pequeno, mas como foi descrito no Quadro III, existe muitas demandas relacionadas aos demais seguimentos da assistência estudantil que preenchem bastante as horas de trabalho da equipe.

Por exemplo, os processos seletivos semestrais para o PIP levam em torno de dois a três meses para serem concluídos, ou seja, vencidas as etapas de inscrição até a emissão das folhas de pagamento: construção de Edital; recebimento de inscrições; análises de documentos; divulgação dos resultados; folha de pagamento; além dos controles acadêmicos via SIGAA e SIPAC. Desta forma, são quase seis meses do ano dedicados à estas atividades prioritariamente.

Além das demandas internas, é comum anualmente realizarmos atendimento de solicitações de auditoria dos órgãos de controle externos como a Controladoria Geral da União e o Ministério da Educação, ou, outras de natureza interna, realizadas pela própria Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis ou pela Reitoria.

Estas ocorrências afetam bastante a rotina da COAE, que precisa atender a esses usuários com um *feedback* composto de um grande volume de informações, muito frequentemente em um intervalo de tempo curto. Essas demandas impactam na realocação da força de trabalho em virtude, também, da inexistência de ferramentas eletrônicas capazes de oferecer relatórios completos sobre as atividades desenvolvidas. Muitas das mínimas soluções existentes são, ainda, muito precárias para atender a estas demandas tão complexas e volumosas.

6 PRÁTICAS DESPORTIVAS

Em 2019, a Coordenação de Assuntos Estudantis ofertou bolsas de Apoio ao Esporte para as seguintes modalidades: Vôlei; Futsal; Tênis de Mesa; Handball; Taekwondo; e Muay Thai. A condução dos treinos e a formação das equipes são realizadas pelos bolsistas selecionados através dos Editais do PIP, os quais atuam sob a supervisão indireta do Técnico Desportivo lotado no campus sede da UFERSA, Armando Gomes. Este, responsável pela seleção dos bolsistas durante o processo de seleção do PIP.

Essa supervisão indireta é um dos pontos fracos dessa seção da COAE: esporte e saúde. O fato de não haver um profissional exclusivo para promover e acompanhar diretamente as práticas desportivas no campus impede, muitas vezes, dos atletas serem revelados, receberem incentivos motivacionais para participarem de eventos e desenvolverem suas habilidades eficientemente.

Apesar de essas atribuições serem de responsabilidade da COAE, não é possível que outro servidor, sem a devida competência técnica, e também, sem comprometer o desenvolvimento e manutenção das demais atividades administrativas, conduza um bom trabalho.

6.1 TREINOS

A seguir as Imagens VII, VIII, IX e X retratam alguns registros das atividades desenvolvidas pelos discentes e ministradas pelos Bolsistas de Apoio ao Esporte no campus durante o ano.

Imagem VII – Treinos de Taekwondo



Fonte: Coordenação de Assuntos Estudantis – COAE.

Imagem VIII – Equipe de vôlei – UFERSA campus Angicos disputando competição em SãoVicente/RN



Fonte: Coordenação de Assuntos Estudantis – COAE.

Imagem IX – Treinos de Handball na quadra de esportes da Escola Estadual professora Joana Honório em Angicos/RN



Fonte: Coordenação de Assuntos Estudantis – COAE.

Imagem X – Treinos de Muay Thai – Hall do prédio administrativo *campus* da UFERSA Angicos.



Fonte: Coordenação de Assuntos Estudantis – COAE.

Mesmo diante aos inúmeros obstáculos à promoção das práticas esportivas do campus, principalmente no que diz respeito à utilização das dependências dos espaços físicos de instituições parceiras, o esforço da COAE e dos bolsistas de apoio ao esporte tem permitido que as práticas ocorressem e que nossos discentes tenham tido oportunidades até de competir fora da cidade.

É importante também reconhecer o esforço da UFERSA na aquisição de material de qualidade para a condução dessas atividades. No geral, os usuários demonstram estar satisfeitos com os itens disponibilizados, estando a COAE também sempre atenta as demandas dos discentes com relação a bens específicos e as práticas que possam ser desenvolvidas.

7 SERVIÇO DE PSICOLOGIA

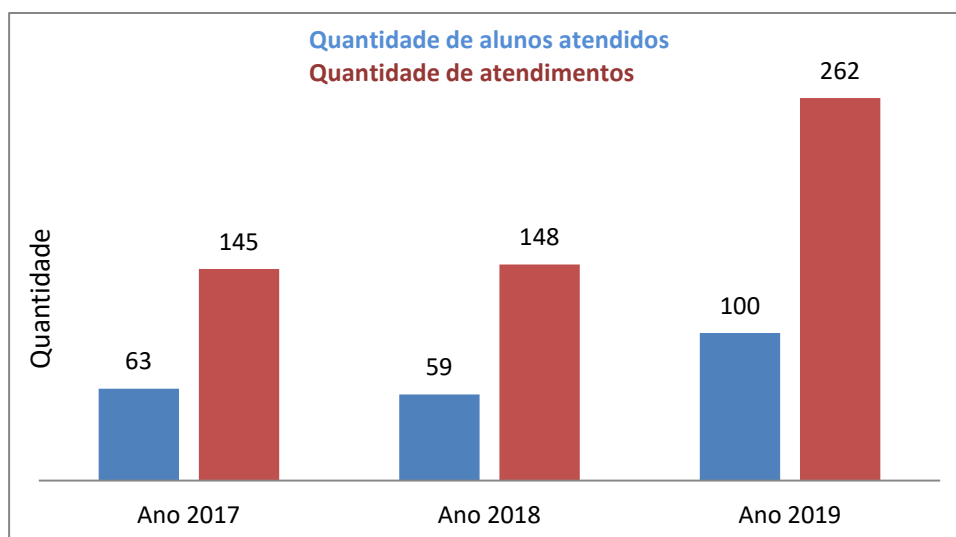
7.2 OBJETIVO

Este relatório objetiva fornecer dados e indicadores relativos aos atendimentos e atividades realizadas pelo Serviço de Psicologia do Centro Multidisciplinar de Angicos (CMA – UFRSA) durante o ano de 2019.

7.2.1 Descrição e indicadores

Os atendimentos realizados se estruturaram principalmente em caráter breve e tópico, com objetivos de orientação, avaliação diagnóstica e intervenções terapêuticas pontuais, a fim de atender à solicitação de atendimentos durante o ano de 2019. Mais de um atendimento pôde ser realizado para a mesma pessoa, a depender da natureza e das especificidades do caso.

De Janeiro a Dezembro de 2019, foram atendidos 100 discentes do CMA. Somando-se a quantidade de atendimentos por discente, totalizam-se 262 atendimentos no período (Figura 1). Em comparação ao ano de 2018 (Relatório de Atividades 2018), houve em 2019 um aumento de 69,5% de alunos atendidos, com aumento de 77% na quantidade de atendimentos. Dessa forma, os indicadores evidenciam um aumento substancial da procura por atendimento psicológico no ano de 2019 em comparação ao ano de 2018.



Fonte: Serviço de Psicologia do *campus* Angicos.

A Tabela 5 descreve a síntese dos dados sócio-acadêmicos dos atendidos. Na comparação de gênero, a porcentagem sobre a quantidade de mulheres e homens que

acessaram o Serviço foi de 59% e 41%, respectivamente, o que difere de 2018, no qual a diferença de gênero foi mais discreta (50,8% e 49,2%, respectivamente). Sob análise inferencial (teste não paramétrico U de Mann-Whitney), não há diferença estatisticamente significativa na quantidade de atendimentos entre homens e mulheres ($U = 1.328,5$; $p = 0,388$), na idade entre homens e mulheres ($U = 1.089,0$; $p = 0,393$) e na quantidade de semestres que homens e mulheres cursaram ($U = 1.155,0$; $p = 0,7$), o que sugere alguma homogeneidade entre gêneros quanto às variáveis citadas. A maior parte dos discentes foram provenientes de família com renda na faixa entre 1 e 3 salários mínimos (48%), o que replica a maior representatividade dessa faixa verificada em 2018. A maior parte dos discentes pertenceu ao Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (MT e N) (72,0%), seguido do Bacharelado em Sistemas de Informação (8,0%), Pedagogia (8,0%), Engenharia Civil (7,0%) e Engenharia de Produção (5%). Não houve alunos atendidos do curso de Licenciatura em Computação e Informática.

Tabela 5. Variáveis sócio-acadêmicas dos discentes atendidos

Variável	<i>M (DP)</i>
Idade	21,9 ± 3,0
Quantidade de atendimentos (N = 262)*	2,6 ± 1,5
Semestre do discente	5,1 ± 2,8
	<i>N (%)</i>
Gênero	
Feminino	59 (59,0)
Masculino	41 (41,0)
Renda	
Menor que 1 SM	16 (16,0)
1 a 3 SM	48 (48,0)
Maior que 3 a 5 SM	20 (20,0)
Maior que 5 a 8 SM	16 (16,0)
Curso	
I. Ciência e Tecnologia	72 (72,0)
B. Sistemas de Informação	8 (8,0)
Engenharia Civil	7 (7,0)
Engenharia de Produção	5 (5,0)
Pedagogia	8 (8,0)
Ensino médio	
Público	83 (83,0)
Particular	17 (17,0)
Assistido pelo Programa Institucional	
Permanência	
Sim	21 (21,0)
Não	79 (79,0)

Nota. *N* = Quantidade, *M* = média, *DP* = desvio padrão. * A quantidade de atendimentos é maior que o número de alunos atendidos, pois uma pessoa pôde ser atendida mais de uma vez.

Fonte: Serviço de Psicologia do *campus* Angicos.

Assu (RN), Angicos (RN) e Caicó (RN) foram os municípios de pertencimento mais comuns dos discentes atendidos (16%, 14% e 12%, respectivamente).

Tabela 6. Variáveis clínicas dos discentes atendidos

Variável	<i>N</i> (%)
Tabagismo	
Sim	3 (3,0)
Não	97 (97,0)
Uso constante de álcool	
Sim	3 (3,0)
Não	97 (97,0)
Uso atual de psicofármacos	
Sim	4 (4,0)
Não	96 (96,0)
Queixa, problema ou diagnóstico que levou ao atendimento*	
Alterações não clínicas de humor e/ou ansiedade	28 (28,0)
Transtornos depressivos	27 (27,0)
Comorbidades psicopatológicas	11 (11,0)
Transtornos de ansiedade	7 (7,0)
Transtornos bipolares	5 (5,0)
Orientação profissional e de carreira	4 (4,0)
Outras condições	4 (4,0)
Problemas de desempenho e hábitos de estudo	3 (3,0)
Processo de adaptação ao luto	3 (3,0)
Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade	2 (2,0)
Autoconhecimento	2 (2,0)
Problemas interpessoais e familiares	2 (2,0)
Transtorno do espectro autista	1 (1,0)
Transtorno do espectro da esquizofrenia	1 (1,0)
Histórico de tentativa de suicídio	
Não	92 (92,0)
Sim	8 (8,0)

Nota. *N* = Quantidade. *Algumas categorias foram agrupadas (por exemplo, “transtorno de pânico” e “transtorno de ansiedade generalizada” na categoria “transtornos de ansiedade”).

Fonte: Serviço de Psicologia do *campus* Angicos.

Em relação aos motivos, queixas ou problemas que levaram os estudantes ao atendimento (Tabela 6), os mais comuns foram as alterações não clínicas de humor e/ou ansiedade (28%), transtornos depressivos (27%), comorbidades psicopatológicas (11%) e

transtornos de ansiedade (7%). Houve uma apresentação de 8% de alunos com histórico de tentativa de suicídio.

Esses dados são congruentes, em geral, com a alta prevalência de depressão e transtornos de ansiedade em estudantes universitários, conforme atestado em pesquisas e levantamentos publicados na literatura. Estima-se que na realidade das universidades públicas brasileiras a presença de quadros psicopatológicos comuns em discentes atinge uma variação de prevalência de 25% a 58% (Cerchiari et al., 2005; Fiorotti et al., 2010; Neves, & Dalgalarondo, 2007). De acordo com a IV Pesquisa do Perfil Sócioeconômico e Cultural dos Estudantes de Graduação das IFES, promovida pelo Fórum de Pró-reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE, 2016), 6,86% dos estudantes procuraram atendimento psicológico nos últimos 12 meses e 4,73% estão sob acompanhamento. Esse cenário destaca a importância de medidas contínuas de investigação, prevenção e intervenção no contexto universitário (Padovani et al., 2014).

O Serviço de Psicologia também ofereceu um total de 9 atendimentos a 4 servidores do Campus em 2019. A maior procura por atendimentos foi de servidoras mulheres ($n = 3$), e considerando a classe do servidor, dois eram técnicos administrativos e 2 eram docentes. Os motivos ou problemas que levaram os servidores a procurar atendimento foram transtornos depressivo e/ou de ansiedade ($n = 3$) e conflitos e problemas interpessoais ($n = 1$), as quais são situações que reconhecidamente podem afetar o desempenho, produtividade e qualidade de vida dos servidores no contexto de trabalho.

Ademais, em 2019, foram realizadas atividades e eventos para os públicos, nos quais o Serviço de Psicologia atuou como executor ou apoiador, a saber:

Campanha Setembro Amarelo na UFERSA. Foi uma ação conjunta da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE) e da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE), e que se estendeu durante todo o mês de setembro com atividades centradas na prevenção ao suicídio no ensino superior (Anexo de fotos 1).

Recepção dos alunos ingressantes 2019.2. Através do convite da Direção, foi realizada uma palestra sobre adaptação ao ensino superior aos alunos ingressantes do semestre 2019.2.

Como integrante da Coordenação de Assuntos Estudantis (COAE) do CMA, o Serviço de Psicologia atuou no planejamento e no apoio à execução do Programa Institucional Permanência (PIP) 2019.1 e 2019.2, principalmente nas etapas de recebimento e análise documental, orientação e acompanhamento psicossocial de beneficiados.

8 SERVIÇO SOCIAL

8.1 INTRODUÇÃO

A atuação do Serviço Social no Centro Multidisciplinar de Angicos se dá prioritariamente na Assistência Estudantil, ofertada aos discentes inscritos nos cursos de nível superior neste campus, por meio de ações de caráter socioeducativo, e principalmente por meio de ações de seleção e acompanhamento dos/as estudantes a serem beneficiados com as bolsas e auxílios financeiros do Programa Institucional de Permanência, recentemente renomeado de Programa Institucional de Assistência Estudantil, tendo como principais instrumentos o atendimento social, visita domiciliar e parecer social.

O Serviço Social compõe a equipe mínima da Assistência Estudantil e segue o padrão dos outros campi da UFERSA, de contar com apenas um (01) profissional desta área. No caso de Angicos, a Assistente Social acumula a função de gestão da Assistência Estudantil nas situações de impedimentos legais do coordenador.

Além de exercer a função técnica e de atuar na gestão, em 2019, com a abertura do Restaurante Universitário, o Serviço Social foi demandado a assumir a fiscalização do contrato celebrado entre a empresa contratada e a UFERSA. Entende-se que essa não é competência dos profissionais de Serviço Social e essa tarefa se caracteriza como um desvio das atividades precípuas desenvolvidas pelo Assistente Social, conforme parecer da Assessoria Jurídica do Conselho Regional de Serviço Social – CRESS, emitido em 29/06/2019. Contudo, considerando a situação de insuficiência de servidores em todas as áreas, principalmente na Assistência Estudantil, o Serviço Social assumiu a demanda da fiscalização, lidando diretamente com as questões burocráticas da execução do contrato.

É importante destacar também que, participa da Comissão do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho, atuando na formulação e execução de ações que promovam bem estar e promoção da saúde aos servidores, bem como é membro do Conselho do Centro Multidisciplinar de Angicos, como representante dos técnicos administrativos.

Dar conta das atividades que compõe o trabalho técnico, de gestão, fiscalização e das comissões é desafiador por inúmeros aspectos, dentre os quais podemos destacar: sobrecarga de trabalho, acúmulo de demandas reprimidas, falta de condições de realizar atividades socioeducativas . A especialidade do Serviço Social concentrada em apenas um profissional compromete a atuação profissional e reduz o alcance para a garantia de direitos.

2019 foi um ano ainda mais desafiador ao Serviço Social, por duas razões principais: A ampliação da Assistência Estudantil através da instalação do Restaurante Universitário e da Moradia Estudantil, mantendo o mesmo quadro reduzido de servidores, bem como, o exercício da coordenação de Assistência Estudantil do período de Julho/2019 a Janeiro/2020, em razão do afastamento do titular da pasta, por motivo de saúde.

8.2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A fim de oferecer um panorama da atuação do Serviço Social, listamos a seguir as atividades de forma genérica que foram desenvolvidas pelo Serviço Social em 2019, uma vez que, a sobrecarga de trabalho demandada pelo acúmulo de funções, gerou dificuldades para o registro e tabulação dos dados, não sendo possível apresentar através de dados numéricos:

1.1 Gestão, acompanhamento e execução do Programa Institucional de Permanência – PIP

1.1.1 Divulgação das formas de acesso do PIP:

- Esclarecimento aos discentes acerca das modalidades do PIP, critérios de seleção e perfil exigido para concessão das bolsas e auxílios, por meio de atendimentos presenciais e redes sociais;
- Realização de atividades socioeducativas de divulgação com os discentes na primeira semana do período letivo, no Auditório Central do Campus;

1.1.2 Atendimento aos discentes participantes dos processos seletivos do PIP:

- Atendimento aos discentes participantes dos processos seletivos do PIP através do recebimento da documentação para efetivar a inscrição e de orientações acerca da modalidade escolhida
- Atendimento direto aos discentes por ocasião do período de inscrições do PIP.
- Realização de entrevistas sociais afim de compreender a realidade sócio familiar e econômica dos discentes

1.1.3 Acompanhamento dos discentes beneficiários do PIP:

- Acolhimento e tratamento das denúncias recebidas acerca de discentes recebendo o benefício indevidamente;
- Atendimento aos alunos que estejam enfrentando dificuldades para se manterem na universidade, de natureza material ou subjetiva;
- Realização dos encaminhamentos intra e extra institucionais necessários para que as dificuldades de permanência na instituição sejam sanadas.
- Realização de visitas domiciliares e outras estratégias para aproximação da realidade sócio familiar e econômica dos discentes beneficiários;
- Elaboração de estudos socioeconômicos e parecer social acerca dos alunos acompanhados;

- Emissão de relatórios sociais e psicossociais.
-

1.1.4 Atendimento por demandas diversas.

- Atendimento as demandas espontâneas apresentadas pelos estudantes, no sentido de promover os direitos estudantis e minimizar as dificuldades de permanência na instituição.
- Atendimento através da escuta qualificada e realização dos devidos encaminhamentos.

1.2 – Acompanhamento do Restaurante Universitário

- Atendimento e tratamento das solicitações de gratuidade da taxa cobrada pelas refeições por meio de estudo e parecer social;
- Confeção manual de carteirinhas de identificação e acesso ao R.U.
- Acompanhamento da fiscal técnica às visitas de vistoria.

1.3 - Acompanhamento da Moradia Estudantil

- Condução da construção das regras de convivência para implantação da Moradia junto aos discentes;
- Condução do processo de eleição dos representantes estudantis da Moradia;
- Atendimento e tratamento das demandas de solicitação de Moradia provisória;
- Atendimento e acompanhamento de discentes com dificuldades de adaptação ao contexto da Moradia;
- Mediação de conflitos entre residentes com problemas de convivência

2 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO

XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE ASSISTENTES SOCIAIS - CBAS	
DESCRIÇÃO: Discussão teórico-prática acerca da atuação do Serviço Social	
DATA: 30/10 a 03/11/2019	LOCAL: Brasília/DF
CARGA HORÁRIA: 40h	CONDIÇÃO: Participante

3 REALIZAÇÃO DE EVENTOS E ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS

DESCRIÇÃO: II Fórum de Assistência Estudantil

METODOLOGIA; discussão e avaliação sobre as ações de assistência estudantil desenvolvida no campus.

Imagem XI – II Fórum de Assistência Estudantil da UFERSA, realizado em fevereiro de 2019.



Fonte: Setor Serviço Social do *campus* Angicos.

8.3 CONSIDERAÇÕES

Podemos afirmar que as dificuldades de ordem estruturais permanecem inalteradas há bastante tempo, o que dificulta a atuação do Serviço Social, ou seja, a insuficiência de outros profissionais de Serviço Social e a equipe de Assistência Estudantil reduzida, ocasiona sobrecarga de trabalho, sem a perspectiva de solução, a realização de atividades que não precípuas à atividade profissional do Assistente Social, causando transtornos e prejuízos em todos os sentidos: tendência à situações de estresse, alcance reduzido do público atendido e descaracterização da imagem da profissão.

9 EVENTOS

Eventos realizados em 2019:

1. II Fórum de Assistência Estudantil e V SEADIS

Público alvo: comunidade acadêmica, especialmente os discentes beneficiários dos programas de assistência estudantil

2. Campanha: Setembro Amarelo

Público alvo: comunidade acadêmica em geral e sociedade

Alguns registros dessas ações estão disponíveis nos Anexos de Fotos I e no Anexo III.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ocorreram muitos avanços nos dois últimos anos nas ações de Assistência Estudantil no *campus* de Angicos, apesar de que em alguns momentos estes avanços evidenciaram também falhas de comunicação e decisões apressadas por parte da gestão da PROAE, destaque para o caso da ocupação da Moradia Estudantil. Quanto a este equipamento, especificamente, é imprescindível que se conclua a obra do segundo prédio, o bloco masculino.

Já em relação às atividades esportivas, é necessário que a direção do campus defina ou busque a construção de um espaço para alocação dessas atividades, principalmente para abrigar as artes marciais e a instalação dos equipamentos destinados a essas práticas como o tatame e sacos de pancada.

Também é importante que a gestão superior da UFERSA busque a contratação de novos servidores para compor a construção de uma equipe multidisciplinar no âmbito da COAE, contendo profissionais como Nutricionista, Técnico Desportivo, outros assistentes sociais e psicólogos. Assim, permitindo que esta coordenadoria possa atender as demandas dos seus usuários sem comprometer a saúde física e mental dos seus servidores, otimizando o trabalho em equipe e sem sobrecargas.

Angicos/RN, 15 de fevereiro de 2020.

Luiz Eduardo Moura Barbalho
Coordenador de Assuntos Comunitários Ufersa/Angicos
Portaria Ufersa/GAB N° 1.028/2014

Wilson Nogueira Holanda Júnior

Psicólogo – CRP 17/3374
UFERSA/Campus Angicos

Fabírcia Dantas de Souza

Assistente Social - CRESS Nº 2557/14ª Região
UFERSA/Campus Angicos

Referências

Cerchiari, E. A. N., Caetano, D., & Faccenda, O. (2005). Prevalência de transtornos mentais menores em estudantes universitários. *Estudos em Psicologia (Natal)*, *10*(3), 413–420.

Fiorotti, Karoline Pedroti, Rossoni, Renzo Roldi, Borges, Luiz Henrique, & Miranda, Angélica Espinosa. (2010). Transtornos mentais comuns entre os estudantes do curso de medicina: prevalência e fatores associados. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, *59*(1), 17–23.

Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis. (2016). *IV Pesquisa do Perfil Sócioeconômico e Cultural dos Estudantes de Graduação das Instituições Federais de Ensino Superior Brasileiras*. Brasília: FONAPRACE.

Padovani, R. C., Neufeld, C. B., Maltoni, J., Barbosa, L. N. F., Souza, W. F., Cavalcanti, H. A. F., & Lameu, J. N. (2014). Vulnerabilidade e bem-estar psicológicos do estudante universitário. *Revista Brasileira de Terapias Cognitivas*, *10*(1), 02–10.

Neves, M. C. C., & Dalgalarrodo, P. (2007). Transtornos mentais auto-referidos em estudantes universitários. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, *56*(4), 237–244.

ANEXOS

ANEXO I – Aplicação dos recursos no programa de apoio Financeiro a Alunos de Graduação

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE ANGICOS – CMA
COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

PROGRAMA DE APOIO FINANCEIRO A ALUNOS DE GRADUAÇÃO

(Resolução CONSUNI/UFERSA N° 014/2010, de 30 de agosto de 2010)

Ano: 2019¹

Nº	DATA DE SOLICITAÇÃO	DATA DE REALIZAÇÃO DO EVENTO	PROCESSO	DISCENTE	MATRÍCULA	VALOR AUTORIZADO
1	20/05/2019	22/05/2019	23091.006195/2019-59	Anderson Cirilo Valentim	2017011141	R\$ 50,00
2	20/05/2019	22/05/2019	23091.006192/2019-43	João Vitor Costa Cardoso	2015010164	R\$ 130,00
3	19/07/2019	16/09/2019	23091.008912/2019-32	ELYDMILLA DAWILY SOUZA LIMA	2018010440	R\$ 1.000,00
4	22/07/2019	22/08/2019	23091.008980/2019-39	Carlos Lucenildo de Araújo	2018002018	R\$ 500,00
5	23/07/2019	22/08/2019	23091.008998/2019-38	Túlio de Brito Batista	2018001450	R\$ 350,00
6	23/07/2019	22/08/2019	23091.009006/2019-16	Sergio Rair Medeiros Silva	2018021510	R\$ 500,00
7	23/07/2019	08/08/2019	23091.008997/2019-65	João Pedro Silva	2019011461	R\$ 500,00
8	26/07/2019	15/10/2019	23091.009189/2019-22	Larissa Almeida Soares	2017020145	R\$ 1.000,00
9	02/08/2019	22/08/2019	23091.009458/2019-34	JEFFERSON JOARES BEZERRA DE MEDEIROS	2018022149	R\$ 500,00
10	05/08/2019	15/10/2019	23091.009498/2019-21	MARIANE DALYSTON SILVA	2016010656	R\$ 1.000,00
11	09/08/2019	22/09/2019	23091.009740/2019-83	GERBESON CARLOS BATISTA DANTAS	2019011664	R\$ 1.000,00
12	21/08/2019	16/09/2019	23091.010244/2019-55	Cleiton Medeiros de Araújo	2018002985	R\$ 1.000,00
13	-	-	-	GABRIELA NOGUEIRA CUNHA	2018021558	R\$ 2.300,00
14	-	-	-	MARCOS DOUGLAS LUCAS CAVALCANTE	2018022079	R\$ 1.000,00

15	12/09/2019	06/11/2019	23091.011341/2019-21	MARIA DE LOURDES XAVIER DE FRANÇA NETA	2018001567	R\$ 800,00
16	18/09/2019	15/10/2019	23091.011615/2019-92	Luiza Lorenna de souza Cavalcante	2018002180	R\$ 1.000,00
17	19/09/2019	06/11/2019	23091.011665/2019-03	YURI EDUARDO SANTANA DA SILVA	2017011429	R\$ 800,00
18	24/09/2019	26/09/2019	23091.011938/2019-04	ANA CARLA MATEUS DO NASCIMENTO	2018010164	R\$ 220,00
19	24/09/2019	26/09/2019	23091.011938/2019-04	JOÃO CARLOS HERCULANO DA SILVA QUEIROZ	2016010868	R\$ 260,00
20	24/09/2019	26/09/2019	23091.011938/2019-04	LIDIANE MICHELLE AMANCIO DE OLIVEIRA	2018010931	R\$ 400,00
21	24/09/2019	26/09/2019	23091.011938/2019-04	LOURINETE RIBEIRO DE ARAUJO	2017011067	R\$ 320,00
22	25/09/2019	26/09/2019	23091.012000/2019-76	Maria Beatriz da Costa Monteiro	2018011062	R\$ 350,00
23	25/09/2019	24/10/2019	23091.011965/2019-51	TEREZA OLIVIA SOBRAL BEZERRA	2019011569	R\$ 500,00
24	-	-	-	MARCOS ANTONIO ARAUJO DA COSTA	2019011675	R\$ 400,00
25	10/10/2019	06/11/2019	23091.012649/2019-13	JORDANA BARBOSA DA SILVA	2018021551	R\$ 800,00
26	11/10/2019	24/10/2019	23091.012703/2019-10	YARA CAMILA MACEDO LOPES	2017011085	R\$ 330,00
27	16/10/2019	24/10/2019	23091.012916/2019-79	Bruno de Lima Medeiros	2016020380	R\$ 500,00
28	-	-	-	PAULO RODOLPHO DOS SANTOS TEIXEIRA	2019023344	R\$ 600,00
29	29/10/2019	25/11/2019	23091.013441/2019-66	RICHARDSON BRUNO CARLOS ARAUJO	2017006685	R\$ 2.500,00
30	30/10/2019	20/11/2019	23091.013485/2019-42	GERBESON CARLOS BATISTA DANTAS	2019011664	R\$ 1.500,00

Total: 22.110,00

¹Por falha de comunicação entre os setores competentes pela abertura dos processos de concessão do auxílio, alguns informações não chegaram até a COAE, como: a data de solicitação, realização do evento e processo eletrônico que deu origem à despesa. Assim, esses alunos foram identificados somente a partir de um relatório da execução orçamentária para o ano de 2019 feito pela Diretoria de Contabilidade e Finanças da UFERSA (DICAFI).

Anexo II – Quantitativo de refeições fornecidas pelo Restaurante Universitário do campus Angicos em 2019

Quadro I do anexo II – Relatório de refeições anuais e de custos

DIA		ALMOÇO	SOMA	JANTAR	SOMA	Soma Geral
22/01/19 a 21/02/2019	P	7252 R\$ 34.084,40	7598	5510 R\$ 25.897,00	5716	13314
	I	346 R\$ 2.491,20	R\$ 36.575,60	206 R\$ 1.380,20	R\$ 27.277,20	R\$ 63.852,80
23/03/19 a 22/04/2019	P	2485 R\$ 11.679,50	2901	1661 R\$ 7.806,70	1970	4871
	I	416 R\$ 2.995,20	R\$ 14.674,70	309 R\$ 2.070,30	R\$ 9.877,00	R\$ 24.551,70
23/04/2019 a 31/05/2019	P	7340 R\$ 34.498,00	8089	5840 R\$ 27.448,00	6525	14614
	I	749 R\$ 5.392,80	R\$ 39.890,80	685 R\$ 4.589,50	R\$ 32.037,50	R\$ 71.928,30
01/06/2019 a 30/06/2019	P	4521 R\$ 21.248,70	5357	3889 R\$ 18.278,30	4593	9950
	I	836 R\$ 6.019,20	R\$ 27.267,90	704 R\$ 4.716,80	R\$ 22.995,10	R\$ 50.263,00
01/07/2019 a 31/07/2019	P	5437 R\$ 25.553,90	6499	4714 R\$ 22.155,80	5600	12099
	I	1062 R\$ 7.646,40	R\$ 33.200,30	886 R\$ 5.936,20	R\$ 28.092,00	R\$ 61.292,30
01/08/2019 a 16/08/2019	P	2715 R\$ 12.760,50	3239	2272 R\$ 10.678,40	2709	5948
	I	524 R\$ 3.772,80	R\$ 16.533,30	437 R\$ 2.927,90	R\$ 13.606,30	R\$ 30.139,60
16/09/2010 a 30/09/2019	P	2412 R\$ 11.336,40	2586	1973 R\$ 9.273,10	2081	4667
	I	174 R\$ 1.252,80	R\$ 12.589,20	108 R\$ 723,60	R\$ 9.996,70	R\$ 22.585,90
01/10/2019 a 30/10/2019	P	4526 R\$ 21.272,20	4860	3565 R\$ 16.755,50	3789	8649
	I	334 R\$ 2.404,80	R\$ 23.677,00	224 R\$ 1.500,80	R\$ 18.256,30	R\$ 41.933,30
01/11/2019 a 30/11/2019	P	4335 R\$ 20.374,50	5060	3357 R\$ 15.777,90	4006	9066
	I	725 R\$ 5.220,00	R\$ 25.594,50	649 R\$ 4.348,30	R\$ 20.126,20	R\$ 45.720,70
01/12/2019 a 20/12/2019	P	3063 R\$ 14.396,10	3585	2221 R\$ 10.438,70	2648	6233
	I	522 R\$ 3.758,40	R\$ 18.154,50	427 R\$ 2.860,90	R\$ 13.299,60	R\$ 31.454,10
Total		ALMOÇO P 44086	49774	JANTAR P 35002	39637	89411
		ALMOÇO I 5688	R\$ 248.157,80	JANTAR I 4635	R\$ 195.563,90	R\$ 448.356,70

Fonte: Fiscalização Administrativa do Contrato nº 06/2019.

Tipo de refeição	Média diária
Almoço	4778,5
Jantar	3913,0

Composição dos custos:

P = Custo Parcial

Valor de contribuição: R\$ 4,70 (almoço) e 4,70 (jantar)

I = Custo Integral

Valor de contribuição: R\$ 7,20 (almoço) e 6,70 (jantar)

Fonte: Fiscalização Administrativa do Contrato nº 06/2019.

Quadro 2 do Anexo II – Refeições coletivas fornecidas pelo Restaurante Universitário do campus de Angicos durante 2019.

Refeições coletivas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Almoço parcial											60	
Jantar parcial											45	
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	105	0
MÉDIA MENSAL	8,8											
TOTAL ANUAL	105											

Fonte: Coordenação de Assuntos Estudantis – COAE.

Valor Unitário de cada refeição coletiva: R\$ 6,70 – Contrato N° 06/2019 – Samir Cavalcante Aur – ME

Valor total anual: R\$ 703,50

As refeições coletivas tratam-se daquelas cujo objetivo é atender demandas específicas, as quais a Direção do Campus custeia. Os recursos para custeio destas ações não são oriundos da dotação 4002 (recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil -PNAES), mas da 20RK, recursos próprios da UFERSA, rateados para cada campus anualmente e administrados por cada centro.

ANEXO III – II Fórum de Assistência Estudantil da UFERSA e V SEADIS

Imagem 1 do Anexo III – Folder de divulgação do II Fórum de Assistência Estudantil da UFERSA e V SEADIS



**II FÓRUM DE
ASSISTÊNCIA
ESTUDANTIL**

V SEMINÁRIO DE AÇÕES AFIRMATIVAS,
DIVERSIDADE E INCLUSÃO SOCIAL.

**“Avaliação das Políticas de
Inclusão e Permanência na
Universidade”**

05 DE FEVEREIRO | 7h30 ÀS 15h30
UFERSA - CAMPUS ANGICOS

Inscrições via SIGAA
Haverá emissão de certificados



II FÓRUM DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E V SEMINÁRIO DE AÇÕES AFIRMATIVAS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO SOCIAL.

PROGRAMAÇÃO

05/02/2019 – Campus Angicos

7:30h às 8h – Credenciamento

8h às 9:30h – Palestra acerca da Assistência Estudantil e os desafios em tempos de crise -
Mônica Rafaela de Almeida (Psicóloga da UFERSA)

9:30h às 10h - Intervalo

10h às 12h – Grupos de trabalho para avaliação da assistência estudantil da UFERSA

GT – 01: Moradia Estudantil - **(BS2-S1)**

GT – 02: Alimentação - **(BS2-S2)**

GT – 03: Saúde e Qualidade de Vida - **(BS2-S3)**

GT – 04: Bolsas/Auxílios - **(BS2-S15)**

GT – 05: Inclusão e Acessibilidade – **Auditório Central**

12h às 13:30h – Intervalo para o almoço

13:30h às 14:30h – Discussão acerca dos resultados dos Grupos de Trabalho

14:30h às 15:30h – Palestra com a Profa. Vânia Porto (Pró-Reitora de Assuntos Estudantis da UFERSA) e Profa. Luciana Mafra (Coordenação de Ações Afirmativas, Diversidade e Inclusão Social da UFERSA)

15h às 15h30 – *Coffee break* de encerramento

SOBRE A COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS ESTUDANTIS – CAMPUS DE ANGICOS

A Coordenação de Assuntos Estudantis (COAE) está diretamente ligada à Direção do campus de Angicos, e possui caráter equivalente à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, tendo como principais objetivos promover, coordenar, estimular, supervisionar e avaliar as atividades comunitárias, especialmente as de assistência estudantil.

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO

O campus de Angicos disponibiliza atendimento psicossocial por meio de agendamento. No site do campus de Angicos, na área da Coordenação de Assuntos Estudantis, é possível realizar o agendamento destes serviços:

Visite: <https://angicos.ufersa.edu.br/solicitacao-de-agendamento/>

PRÁTICAS ESPORTIVAS

É disponibilizada a oferta de atividades esportivas para a promoção da saúde e qualidade de vida, além de incentivar a disciplina e interação social.

Visite para mais informações:

<https://angicos.ufersa.edu.br/praticas-esportivas/>

ANEXOS DE FOTOS I

Campanha Setembro Amarelo na Ufersa 2019



Campanha socioeducativa de prevenção, conscientização e combate à DST's





